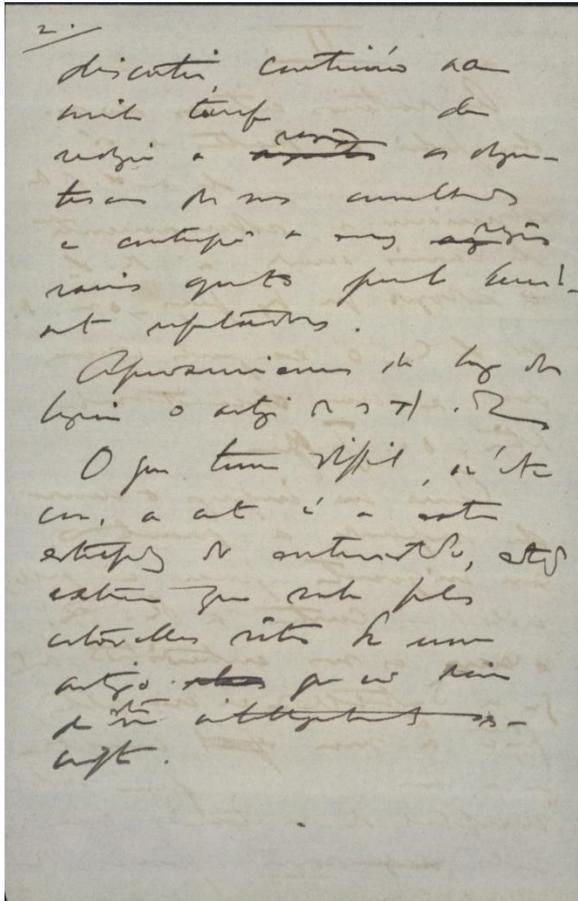


## II.

As rasteiras criticas do sr. dr. Julio de Mattos e á {...} do sr. Lopes de Mendonça seguiram-se, adversamente de varios modos, a Teixeira de Pascoaes e um advogado que fez praça, o sr. dr. Augusto de Castro, o ex-poeta Gomes Leal e um sobrenatural-literario, o sr. João Grave.

Como me impuz o dever de responder a quanto o seu inquerito puxa á publicidade contra a Republica Portugueza, e como os seus entrevistados, ainda que ou destituídos ou incompetentes, forçam a /devem á\ sua ~~prod~~ incompetencia ou a sua {...} fórmula verbal susceptivel de ser tomada com certas ~~argum~~ razões possiveis de



discutir, continuo na minha tarefa {...} de realizar a ~~argumento~~ razão os objectivos dos seus resultados e contrapôr as essas ~~arg~~ razões varios argumentos pelo movimento refutados.

Aproximamo-nos da luz da logica do artigo do sr. |\*Adolfo Coelho|.

O que tem de difficil, n'este caso, o artigo é a exacta estupidez do entendimento, esta extrema que sobe pelos cotovellos isto de um artigo ~~sobre~~ que ia mais do que ser /estar\ intelligentemente escripto.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).